



Acta Número Cinco

Aos vinte e seis do mês de Setembro de dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Nicole Garrido, Abel Vieira, Susy Silva, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sr. Secretário Jorge Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação;

Ponto 2. – Primeira revisão do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano 2018. Apresentação, discussão e votação.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O Sr. Presidente da mesa começou por saudar os presentes e, de seguida, colocou à votação a acta da assembleia anterior, realizada em 28 de Junho de 2018 e a acta da reunião realizada dia 23 de Abril que tinha sido sujeita a reclamação e posterior rectificação. As actas foram aprovadas por maioria com a abstenção da Deputada Nicole Garrido por ausência nas referidas assembleias.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da mesa informou a Junta de Freguesia que na Rua dos Covões, entre o cruzamento e o número 85, existem duas luminárias fundidas, tendo solicitado a todos que saibam da existência de situações semelhantes que enviem email com informação do nome da rua e número de porta. Neste âmbito, a deputada Nicole Garrido informou que dá para efectuar essas reclamações online e o deputado Abel Vieira informou que também poderá ser feito por telefone. O Sr. Presidente da mesa Pedro Campos informou ainda que a Vodafone já instalou fibra por toda a freguesia e que a mesma tem excelente qualidade.



Terminando o período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto um da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia.

Apresentação e apreciação;

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar de forma sucinta o Relatório Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia.

O Presidente referiu que o relatório financeiro demonstra, de forma clara, a realidade financeira da Junta de Freguesia à data actual. Relativamente às acções do executivo, referiu diversos contactos com a Câmara Municipal para tratar assuntos de interesse para a freguesia. Assim sendo, passou a informar que dada a desocupação dos espaços dos anteriores Jardins de Infância, existe a hipótese do espaço do Jardim de Infância de Bidoeira de Cima ser reutilizado para instalar o Centro de Saúde dando-lhe melhores condições. Informou ainda, neste âmbito, que com a colocação de uma nova equipa a tempo inteiro no Centro de Saúde, estão asseguradas consultas para todas as valências de Saúde Familiar, nomeadamente saúde materno-infantil e diabetes. Deu conta que existe a possibilidade de a actual UCSP (Unidade Cuidados Saúde Personalizados) ser desmembrada em duas Unidades de Saúde Familiar, o que poderá passar por ficarmos integrados numa USF com tipologia sede mais dois polos, com as freguesias de Milagres e Colmeias. Desta forma, se o anterior espaço do Jardim de Infância de Bidoeira de Cima for reconvertido para um novo Centro de Saúde, o actual poderá ser utilizado para atendimento geral da Junta de Freguesia, serviços de correio e Balcão do Cidadão, mantendo-se no primeiro andar os serviços da Junta e Assembleia de Freguesia.

Informou ainda que nas reuniões com o Sr. Presidente da Câmara se abordou a possibilidade de aquisição de terrenos para alargamento do parque de lazer e para apoio à realização das festas anuais, nomeadamente instalação de carroceis, carros de choque, stands e garraizada, que actualmente estão a ser realizados em terrenos privados. Foi também abordado a requalificação da Casa da Cova, dado se tratar de um edifício propriedade da Câmara Municipal, que não é de fácil de vender e que tem interesse para a nossa freguesia desde que tenha as condições necessárias para ser utilizado como um espaço multi-funcional, para formações, exposições e pequenos concertos. Outro assunto abordado foi a constituição de um polo de Bombeiros na nossa freguesia, dado a elevada distância entre a Bidoeira e o quartel dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa. Este assunto é um pouco mais complexo, dado que para a sua concretização não basta a existência de meios físicos e técnicos, mas é fundamental a existência de pessoas disponíveis e com vocação para fazer a formação devida e em número suficiente para assegurar o funcionamento nos horários estabelecidos. Informou também que foi feito o acompanhamento da abertura do ano escolar no



novo Centro Escolar e que o mesmo decorreu dentro da normalidade e sem sobressaltos, apesar de nem tudo estar ainda a cem por cento. Por fim, salientou que a Junta foi abordada no decorrer do verão pelo Professor Sérgio Carvalho, natural da Texugueira, que é o autor do monumento que se encontra no largo da Igreja, referindo que possui um registo fotográfico de toda a construção do largo, desde a demolição da anterior capela, até á construção do próprio largo e à conclusão da Igreja actual, propondo a realização de uma exposição fotográfica desde que se a junta assumisse os custos da transposição desses registos para quadros físicos. Dado o interesse da iniciativa referiu que a Junta de Freguesia aceitou a proposta e convidou os presentes para na noite de 4 de Outubro, em que se comemora o 33º aniversário da Freguesia de Bidoeira, estarem presentes e verem a referida exposição e assistirem a uma palestra do Professor Sérgio Carvalho. Por fim, referiu que estava, como sempre, disponível para responder a qualquer questão.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, para saber se o Projecto Aldeia Segura teve algum desenvolvimento. Referiu que vê com muito agrado, apesar de não ser uma etapa fácil, a implementação de um polo de bombeiros na nossa freguesia, o que seria bastante vantajoso dado que estamos no extremo da abrangência dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa, dado que Casal da Quinta, Milagres e Colmeias são da competência dos Bombeiros de Leiria e Meirinhas e Carnide são servidos pelos Bombeiros de Pombal. Considerou que a existência de um polo de bombeiros aqui perto do IC2 e de um futuro nó de ligação à A1 nas Meirinhas seria de todo benéfico. Questionou, relativamente às situações dos lancis e muros na Bidoeira de Baixo, se já houve algum seguimento por parte da Câmara Municipal. Questionou também se já existe alguma evolução do que será o Espaço do Cidadão. Por fim, questionou se a Junta pondera fazer algo para minimizar o problema dos contentores de monos, dado que vários residentes no Carriço manifestaram o seu desagrado, apesar de o problema maior ser a falta de civismo.

O Presidente da Junta, em resposta, afirmou que o Projecto Aldeia Segura é um programa que se aplica a todo o território nacional, que contempla um plano e reforço da Protecção Civil a nível local. Referiu que haverá, em breve, uma reunião com a Protecção Civil para visitar os locais que constam já no plano de protecção e tentar definir novos locais e novos agentes locais para assegurar o auxílio à população dos diversos lugares em caso de alguma catástrofe. Deu como exemplo o Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço e o Centro da Texugueira e referiu a necessidade de solicitar a colaboração de pessoas das diversas localidades para constituir uma equipa de agentes locais de protecção e auxílio às populações mais vulneráveis. Relativamente ao polo de bombeiros, referiu ser um projecto pelo qual a Junta irá lutar, dado que é de todo favorável para a freguesia. Quanto às obras em Bidoeira de Baixo, disse existir algum desenvolvimento, nomeadamente a entrada de um processo de obras para o muro da Travessa da Fonte que será sujeito a análise por parte da Câmara Municipal, sendo que relativamente ao lancil da Rua Outeiro da Fonte ainda



não existe quaisquer novidades. Quanto ao Balcão do Cidadão, informou que nossa freguesia assinou um protocolo com a Câmara Municipal para assegurar a existência do serviço e que a abertura deverá acontecer entre Janeiro e Fevereiro. Por fim, relativamente aos contentores de monos, referiu que a junta de freguesia tem imensa atenção ao referido espaço, estando articulado com a Suma o despejo dos contentores e a limpeza do lixo existente no chão. Referiu que não é um trabalho fácil enquanto não houver civismo dos utilizadores e não deixar de haver utilização criminosa, nomeadamente por empresas do ramo automóvel e construção civil que lá depositam peças automóveis, óleos e detritos de construção civil. Informou que já foi ponderado aumentar o tamanho da placa existente para quatro vezes mais, no sentido dos infratores estarem cientes das coimas a que podem estar sujeitos, ao utilizarem este serviço para resíduos profissionais.

Pedi também a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, afirmando que grande parte das suas perguntas já tinham sido esclarecidas pelo presidente do executivo e pelo Deputado Abel Vieira, nomeadamente quanto à evolução da situação do Centro de Saúde. Questionou relativamente ao trail “Rota dos Vidoeiros”, considerando que é uma iniciativa bastante interessante, se a organização deste evento é exclusiva da Junta de Freguesia ou se tem o apoio organizacional de alguma empresa. Questionou também se da reunião entre a direcção da GDR Bidoeirense e a Associação de Atletismo de Leiria, se se chegou a algumas conclusões e se se vai avançar com o Atletismo na Bidoeira. Aproveitou para agradecer o convite para visitar as instalações do actual Centro Escolar antes da abertura do ano lectivo e afirmou que o mesmo se encontra como esperado, que ao longo do ano se vai aperfeiçoando e equipando melhor. Questionou quem está a coordenar o que se encontra por concluir, se a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal ou a Associação de Pais. Relativamente ao equipamento da pré, e conforme sugerido pelo Sr. Presidente da Junta, se a Câmara não colocasse até Janeiro o que falta, se ponderaria o desvio de uma verba do orçamento da junta para esse fim, pelo que questiona qual a entidade que irá tomar essa iniciativa. Quanto ao estacionamento em frente da escola, referiu que tem sido caótico e muito perigoso, também devido a quem passa que não ligar aos semáforos e passar a grande velocidade, pelo que questiona a hipótese de ser colocado, de cada lado, uma lomba passadeira como as do Carriço, no sentido dos carros abrandarem um pouco. Também quanto ao Centro Escolar, teve informação de que a limpeza exterior do mesmo foi efectuada por terceiros que não a empresa construtora, nomeadamente a Junta, a Associação de Pais, entre outros. Relativamente à floresta, questiona se existe algum tipo de registo onde constem as ocorrências, para se poder chegar a uma conclusão e, caso seja possível, melhorar a actuação conforme o sucedido. Por fim, quanto às casas de banho do Parque da Sapateira, questiona se estão abertas aos fins-de-semana e caso não estejam e seja necessário o que fazer para obter a abertura das mesmas, por exemplo numa situação de convívios familiares.



O Presidente da Junta respondeu que o trail “Rota dos Videiros” é da organização da Junta de Freguesia, com o apoio de uma equipa voluntária que domina este tipo de eventos e com o apoio de uma empresa especializada na cronometragem de tempos e gestão das inscrições, sendo que o objectivo é que este trail seja um evento de qualidade, com realização anual sempre em finais de Outubro. O Presidente da Junta reconhece que este evento tem ainda a mais valia de se proceder previamente à limpeza do percurso do trail e com as mesmas descobrir património que já estava um pouco esquecido e escondido devida à vegetação envolvente. De salientar que em Abril ou Maio, se pondera vir a efectuar uma prova de BTT que poderá usar parte dos trilhos agora abertos. Referiu que na reunião entre o GDRB e a Associação de Atletismo de Leiria foi falada a hipótese de o clube inscrever uma equipa de atletismo nesta associação. De salientar que o novo vereador do Desporto tem vindo com alguma regularidade ver as instalações do GDRB e está disposto em participar na solução de alguns problemas, nomeadamente quanto ao tratamento da relva para que a mesma esteja em melhores condições. Relativamente ao Centro Escolar, respondeu que a entidade responsável por informar a empresa construtora do que está por concluir é a Câmara Municipal, sendo que a Junta de Freguesia serve de intermediário, mas sim, faltam algumas coisas para estar tudo concluído, mas nada do que falta

coloca em perigo o normal funcionamento das aulas. Quanto ao equipamento infantil, verificou-se a existência de uma lacuna no projecto dado que não contempla equipamentos para o espaço exterior da pré, mas que a Câmara Municipal de Leiria já assumiu a colocação desses mesmos equipamentos. Quanto ao elevado fluxo de veículos junto à entrada do Centro Escolar nas horas de entrega e de recolha das crianças é normal, dado que são cerca de cento e trinta crianças, pelo que existem duas hipóteses para solucionar o problema, nomeadamente a criação de faixa longitudinal do lado oposto à escola, sendo para tal necessário falar com os proprietários dos terrenos em questão para aquisição de uma faixa de cerca de três metros de largura, ou asfaltar a rua lateral ao Centro Escolar e a criação de um parque anexo para estacionamento das viaturas dos funcionários da escola, aliviando desta forma a parte da frente do Centro Escolar. Quanto à limpeza antes da sua abertura do ano lectivo, referiu que a empresa responsável não cumpriu com essa obrigação que, supunha, consta do caderno de encargos, pelo que na semana de início das aulas a limpeza foi efectuada com a colaboração de alguns pais que fazem parte da Associação de Pais e pela Junta de Freguesia. Desta forma, referiu, foi possível que a escola abrisse na data prevista e com as condições de limpeza e segurança necessárias. Relativamente aos fogos florestais, deu nota que é uma preocupação, especialmente em dias que a temperatura é muito elevada e seja propícia ao aparecimento de fogos, sejam eles naturais ou decorrentes de fogo-posto, como ocorreu no início de



Setembro. Referiu que é intenção proporcionar formação a alguns voluntários para operar o kit de primeira intervenção e adquirir uma carrinha para poder dar maior capacidade de resposta e ter as condições mínimas para a essa equipa de combate a incêndios. Por fim, quanto às casas de banho do Parque de Lazer da Sapateira, estão abertas todos os dias da semana a partir da hora de almoço e fechadas todos os Domingos, excepto quando solicitada a sua abertura para eventos ou por particulares, implicando somente o pedido e posterior entrega das chaves à pessoa responsável. Deixar as casas de banho sempre abertas, referiu, seria impensável por eventuais estragos que poderiam vir ocorrer.

Pedi a palavra a Sra. Deputada Célia Domingues para questionar as condições de segurança da estrada que liga Bidoeira de Baixo à Bidoeira de Cima e se será possível a construção de uma ciclovia, dado que existem bastantes ciclistas e se trata de uma via perigosa. Deu nota também que a Freguesia de Bidoeira não é só Bidoeira de Cima e o trail “Rota dos Videiros” deveria ter passado noutras localidades. Relativamente aos edifícios que iriam ficar devolutos em virtude da criação do Centro Escolar, questiona qual a utilidade que irá ser dada ao antigo Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo. Por fim questionou, dado que a Bidoeira não foi representada no Orçamento Participativo, se é a junta ou os cidadãos que devem apresentar propostas concorrentes ao Orçamento Participativo.

O Presidente da Junta respondeu que concorda com a necessidade de melhorar as condições de segurança da estrada que liga Bidoeira de Baixo a Bidoeira de Cima, dado que é uma via bastante utilizada, que liga as duas maiores povoações da freguesia, mas que tem de se atender às prioridades. Referiu que embora grande parte dos arruamentos das localidades da nossa freguesia estejam requalificados, existem ainda arruamentos em más condições, como por exemplo a via que liga Carriço a Bidoeira de Cima na zona da Litoprel, que está já em fase de concurso e os arruamentos da Mata da Bidoeira, Vale Tojo e Pêga que estão na lista de espera para sofrer obras de construção de saneamento básico. Quanto ao “Rota dos Videiros”, deu conta que o percurso é da responsabilidade da equipa que organiza o evento e tem conhecimento que vai percorrer algumas localidades, nomeadamente Mata da Bidoeira, Pêga e Casais da Bidoeira, entre outros. Relativamente aos edifícios que ficaram devolutos, nomeadamente o antigo Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo e a antiga Casa Florestal do Carriço, pretende-se que sejam vendidos sendo que existem interessados na Casa Florestal para habitação e no Jardim de Infância para sede da Associação de Caçadores que actualmente tem sede na Boa Vista. Por fim, quanto ao Orçamento Participativo, referiu que a Bidoeira não apresentou nenhuma proposta por considerar que o Orçamento Participativo não se pode substituir ao orçamento municipal ou das freguesias e ser utilizado para realizar obras da exclusiva responsabilidade dessas entidades. Deu nota que, na opinião do executivo da Junta de Freguesia, o Orçamento Participativo que dispõe de uma verba de cerca de trezentos mil euros, deve ser utilizado em projectos de dimensão e interesse municipal e tragam mais valia para a



generalidade da população do concelho. No entanto, referiu que não são as juntas de freguesia que apresentam propostas, mas os cidadãos em nome individual e que o cidadão Jorge Crespo não apresentará nem votará em mais nenhum orçamento participativo, por não concordar com o objecto das propostas apresentadas, mas apoia qualquer cidadão ou grupo bidoeirense na publicitação de uma futura proposta para Orçamento Participativo do Concelho de Leiria.

Pedi novamente a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, para sugerir quanto a Centro Escolar uma visita ao Centro Escolar por parte dos pais e população interessada, de forma a minimizar comentários desnecessários pela população.

O Presidente da Junta concordou e afirmou que já está prevista a realização dessa visita.

Pedi novamente a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, para relativamente ao Orçamento Participativo informar que o mesmo tem como finalidade beneficiar as freguesias e o concelho, tal como aconteceu com o projecto vencedor de há uns anos, que foi a colocação de equipamento de treino em todas as freguesias. Propostas para construção de campos de padel, colocação de telhados ou melhorias numa freguesia e sem qualquer relevância para o concelho, motivaram algum desagrado por parte de alguns deputados municipais, como por exemplo o nosso Presidente da Junta Jorge Crespo, pelo que foi decidido propor algumas alterações ao regulamento do Orçamento Participativo.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto um da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, passou ao ponto dois:

Ponto 2: Primeira revisão do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano 2018. Apresentação, discussão e votação.

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para fazer um breve resumo e explicar de forma sucinta o documento.

O Presidente da Junta referiu que esta primeira revisão ao orçamento de 2018 decorre da introdução do saldo orçamental da gerência de 2017 no valor de 1.233,77 €, da inclusão de um valor de 200,00 € referente a venda de madeira cortada junto ao cemitério do Carriço e do apoio da Câmara Municipal no valor de 7.500,00 € para a construção de um nicho para deposição de monos junto ao cemitério do Carriço que foi aprovado na Assembleia Municipal do passado dia 29 de Junho. Como este pedido foi feito posteriormente à aprovação do orçamento da Junta de Freguesia para 2018, esta verba não consta nesse orçamento e, naturalmente é necessário proceder a uma revisão para poder enquadrar esta verba. Assim sendo, referiu, pretende-se que seja aprovada a revisão do orçamento de 2018 com a inclusão do valor total de receita de



8.933,77 €, que foram reflectidos no orçamento despesa para reforçar a verba para aquisição de terrenos junto ao cemitério no valor de 2500,00€ e reforço de verba para obras diversas, a aplicar na construção do nicho de recolha de monos, no valor de 6.433,77 €.

Uma vez que nenhum deputado pediu qualquer esclarecimento, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a Primeira Revisão do Orçamento da Junta Freguesia para 2018, tendo sido aprovado com cinco votos dos deputados do Partido Socialista e com quatro abstenções dos deputados do PSD.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Pedro Campos passou ao ponto três:

Ponto 3: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se algum Deputado tivesse mais alguma questão que pretendessem ver esclarecida, que se inscrevesse.

Não tendo nenhum Deputado pedido a palavra, foi questionado a população presente na sala se alguém pretendia fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra o Sr. Diogo Santos, com residência em Bidoeira de Cima, para mostrar à assembleia um exemplar, morto, de vespa asiática capturado na nossa freguesia. Informou que durante o ano passado foram avistados quatro ou cinco ninhos desta espécie e este ano já foram avistadas mais de vinte, constituindo um problema sério para a nossa população pois este tipo de vespa ataca as pessoas, mas também fruta e sobretudo constitui uma ameaça grave para as abelhas e um perigo para o equilíbrio ambiental. Referiu que na freguesia de Bajouca já foram avistados ninhos com cerca de 60 centímetros de diâmetro, tendo a situação já sido reportada há mais de um mês aos Bombeiros Municipais.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, para sugerir ao Presidente da Junta uma reunião ou aviso paroquial para alertar a pessoas para este problema, de forma a que seja comunicado à Junta de Freguesia a existência destas vespas, no sentido de a nível municipal haver uma resposta rápida, dado que a característica desta vespa é a sua multiplicação de forma desmesurável, e a sua existência em locais como habitações e chaminés, por isso, muito próximo da população.



Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para informar que tem consciência do perigo da vespa asiática, pelo que na página da Junta de Freguesia foi efectuado um alerta nesse sentido e aceita a sugestão de reiterar esse aviso. Referiu, contudo, que as entidades que tomam conta deste assunto são bastante assertivas a nível informativo, mas após a participação de um caso tem de se esperar alguns meses para obter uma resposta.

Pedi também a palavra o Sr. Horácio Silva, para questionar o número de funcionários da Junta de Freguesia, dado saber que um já se aposentou e que não se importava de ser um funcionário da nossa Junta de Freguesia, nem que fosse só aos sábados.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para informar que à data actual a Junta de Freguesia ainda tem dois funcionários no activo, sendo que um ficará aposentado em início de Outubro. Informou que está a ser estudada a melhor forma de resolver esta situação, que poderá passar pela admissão de um novo funcionário ou, o mais provável numa primeira fase, se recorrer à contratação externa de empresas especializadas para a execução dos diversos trabalhos, sendo certo que o funcionário que continuará a assumir as suas funções e actividades rotineiras da nossa freguesia, desde limpezas dos sistemas pluviais, pequenas obras de construção civil, limpeza de cemitérios, dos espaços públicos, entre outros. Aproveitou para salientar perante todos os presentes, que o Sr. Diamantino, o funcionário que se aposentou, sempre foi um funcionário exemplar, quer pela qualidade do trabalho que executou, quer pela lealdade e interesse com que sempre desempenhou as suas funções em prol da nossa freguesia.

O Presidente da Assembleia, não havendo mais inscrições, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta e cinco minutos, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: